

Nos entrelugares da dança e da infância... surge um artista

Reynaldo Otero da Silva (artista da dança, Mestrando, CNPq, Unicamp)

Marcia Strazzacappa (artista da dança, Pesquisadora PQ1D, CNPq, Unicamp)

RESUMO: O presente artigo apresenta o entrecruzamento de duas pesquisas em andamento do Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (Laborarte), “Mergulhando na essência: a imersão poético-acadêmica na formação do artista docente” (PQ1 de Márcia Strazzacappa) e “*Kinderstadt – Città dei Ragazzi*” (Mestrado de Reynaldo Otero) amparadas no projeto “Zero-Vinte” do professor emérito convidado da NYU, Luis Porter. O texto evidencia uma metodologia coletiva de pesquisa de/em arte. O ponto de intersecção destas investigações está na crença de que é na primeira infância que ocorre o prenúncio de um artista, pois os acontecimentos vividos pelas crianças nesta fase marcam-na de tal forma que acabam por delinear suas escolhas de vida. “Mergulhando na essência” foi inspirado no Projeto institucional da Reitoria da UNICAMP, Artista Residente, que se propõe a acolher na universidade por 6 meses um artista para uma criação. Em 2012 a convidada foi a dançarina italiana Teresa Ranieri que criou um espetáculo junto aos alunos do bacharelado. Reynaldo Otero, ítalo-brasileiro, acompanhou os trabalhos e realizou entrevistas com Ranieri, tendo como questão chave: “Como e quando você foi tocada pela primeira vez pela dança?”, reportando-se à infância da artista. Sua pesquisa investiga se as atividades de dança oferecidas na *Città dei Ragazzi* (evento bienal de Bolzano/Itália em que as crianças brincam em uma cidade em miniatura) influenciaram as escolhas profissionais dos jovens que por lá passaram.

Palavras chave: formação do artista, dança, infância

In between the dance and the childhood... an artist arises

ABSTRACT: This article presents the intersection of two ongoing research of the Laboratory for the Study of Art, Body and Education (Laborarte), "Diving in essence: poetic-academic immersion in artist teaching training" (PQ1 Marcia Strazzacappa) and "*Kinderstadt - Città dei Ragazzi*" (Master Reynaldo Otero) supported by the project "Zero-Twenty" of the professor of NYU, Luis Porter. The text emphasizes a collective research methodology of/ into art. The intersection point of these investigations is the belief that is in the early childhood a harbinger of an artist, because the events experienced by children in this phase are marked in such a way that they end by outlining their life choices. "Diving in essence" was inspired by the institutional project of the Rectory of UNICAMP, Resident Artist, which is proposed to accommodate for 6 months an artist at the university to create. In 2012 the guest was Teresa Ranieri Italian dancer who created a show with the dance students. Reynaldo Otero, Italian-Brazilian followed the work and conducted interviews with Ranieri, with the key question: “How and when were you first touched by dancing?”, referring to the artist's childhood. His research investigates whether the dance activities offered in *Città dei Ragazzi* (biennial event of Bolzano / Italy where children play in a miniature city) influenced the career choices of young people who passed through.

Key words: artist training, dance, childhood

Nos entrelugares da dança e da infância... surge um artista

O presente artigo promove o diálogo entre duas pesquisas em andamento do Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (Laborarte), vinculado ao programa de pós-graduação da Faculdade de Educação da Unicamp. A primeira,

intitulada “Mergulhando na essência: a imersão poético-acadêmica na formação do artista docente” (referente à bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq de Márcia Strazzacappa) e a segunda, “*Kinderstadt – Città dei Ragazzi*” (referente ao Mestrado de Reynaldo Otero) ambas amparadas no projeto “Zero-Vinte” do professor emérito convidado da New York University, Luis Porter. São vários os pontos de intersecção destas investigações: o primeiro diz respeito à crença de que é na primeira infância que ocorre o prenúncio de um artista, pois os acontecimentos vividos pelas crianças nesta fase marcam-na de tal forma que acabam por delinear suas escolhas de vida; o segundo, refere-se a um princípio básico de que nos cursos de formação em arte faz-se necessária e imprescindível a presença de docentes artistas ou artistas docentes que proporcionem experiências artísticas significativas aos estudantes.

A primeira pesquisa citada “Mergulhando na essência” tem como objetivo principal promover (ou poder-se-ia dizer, provocar) situações de reflexão acerca da construção do conhecimento em arte na formação do licenciado em dança por meio de intervenções poéticas-acadêmicas envolvendo docentes e estudantes de cursos superiores de dança tendo como recorte os cursos abertos dentro do REUNI, difundindo e reafirmando que a construção do conhecimento em dança passa necessariamente pelo fazer dança. Prevê ainda a discussão junto aos docentes das graduações partícipes sobre a indissociação do fazer artístico como parte integrante da formação de professores de dança.

Pesquisa, criação cênica, formação de artista-docente se confundem. Agentes, sujeitos e objetos em constante diálogo. O caminho que se faz ao caminhar, nas palavras de Vianna (2005) nos remete ao próprio movimento da metodologia da pesquisa de/em arte. Uma metodologia que se faz, fazendo. Ou ainda nas palavras do educador Paulo Freire (1996) “a pessoa é porque está sendo”. Pesquisador-propositor; sujeito-analisador; todos participantes da mesma investigação de um corpo em vida (BURNIER, 1999).

A pesquisa foi inspirada no Programa Artista Residente promovido pela Reitoria da Unicamp que se propõe a acolher na universidade por um período de 6 meses um artista para realização de uma criação, seja ela cênica, literária, musical, dentre outras. O referido programa (http://www.gr.unicamp.br/artistaresidente/artista_residente.php), foi retomado em 2006 após dez anos de interrupção, tendo como objetivos:

- I——- possibilitar, aos docentes e alunos da Unicamp que desenvolvem atividades no domínio das artes, uma interação com artistas de reconhecido mérito;
 - II——- oferecer à comunidade universitária a possibilidade de conviver com artistas de diferentes áreas (...) de renome nacional ou internacional, mediante sua residência temporária na Universidade;
 - III——- oferecer aos artistas das referidas áreas o apoio institucional e material capaz de reforçar as condições de sua produção, (...);
 - IV——- reforçar as relações de prestação de serviços entre a universidade e a comunidade. (...).
- (Deliberação CEPE A 02-2006)

A ideia de residências artísticas de fato não é nova. O que se apresenta como inovador é o fato do artista entrar na universidade e poder dialogar com os agentes presentes no ambiente acadêmico. No projeto, a inspiração se alimentou dos bons resultados colhidos após várias residências ocorridas no campus da Unicamp. Uma delas, recém concluída, contou com a presença da bailarina italiana Teresa Ranieri que criou o espetáculo “Corpus” junto aos alunos do bacharelado em dança do Instituto de Artes da Unicamp. Reynaldo Otero, ítalo-brasileiro, acompanhou voluntariamente os trabalhos de criação em dança e acabou por realizar entrevistas com Ranieri, buscando compreender qual (quais) experiência(s) de vida (e/ou estéticas) lhe foram marcantes a ponto de influenciar sua escolha profissional, foco de sua investigação de mestrado.

A pesquisa de Otero analisa, especificamente, se as atividades de dança oferecidas em um evento que ocorre na cidade de Bolzano, região do Trentino ao Norte da Itália, intitulada *Città dei Ragazzi* influenciaram as escolhas profissionais dos jovens que por lá passaram. A partir de um estudo de campo e de entrevistas semi-estruturadas, busca compreender como a brincadeira (BETTELHEIM, 1988) pode vir a influenciar a vida de jovens, partindo do princípio de que a experiência (LAROSSA, 2009) é um instrumento transformador da sociedade a da realidade em seus múltiplos aspectos.

A *Città dei Ragazzi* (ou também chamada *Kinderstadt*) é uma cidade em miniatura que é recriada em um espaço público (ginásio) dedicado a crianças entre 07 e 14 anos. Trata-se de um espaço de educação não-formal (SIMSOM, 2008), em que as crianças encontram reproduzidas as mais importantes estruturas de uma cidade moderna em uma gigantesca brincadeira de faz de conta. Esta cidade permite à criança conhecer e experimentar aspectos da realidade, porém brincando, como aponta HUIZINGA (1971). Este evento é realizado bienalmente desde 1990. Otero foi responsável pelo setor de dança, isto é, da Escola de Dança e da Discoteca, de 14 edições do evento.

Ranieri não participou de nenhuma edição da *Città dei Ragazzi*, mesmo porque já era adulta quando da época da primeira edição. A entrevista com esta artista tinha, a

princípio, outro foco. Porém, ao analisar as respostas dadas por ela, identificamos que para além das experiências lúdicas, o contato via escola de bairro também se tornava um fator determinante para as escolhas profissionais. O fato de ser italiana ajudaria a ser um contraponto e ao mesmo tempo um referencial para a análise das demais entrevistas realizadas com as crianças e com os monitores na Città.

A questão chave da entrevista era: Como e quando você foi tocada pela primeira vez pela dança? Esta pergunta surpreendeu Teresa Ranieri, natural de Bari, Sul da Itália, que, acostumada a entrevistas nas quais se pergunta sobre os grandes coreógrafos com quem trabalhou, os mestres com quem teve aulas, se viu obrigada a pensar e refletir sobre sua infância e a se reportar a um momento anterior a sua escolha profissional.

“Eu não era como aquelas meninas que sonhavam um dia ser bailarina, mesmo se, minha mãe me repetia sempre que quando eu era pequena, bastava ouvir um pouco de música e eu começava a dançar. Mas quem não o faz àquela idade?” (RANIERI, 2012)

Quando termina a frase interrogando “quem não o faz àquela idade?”, Ranieri identifica que a criança é um ser dançante por natureza. Várias autores afirmam isso (LABAN, 1991; ROBINSON, 2006). A questão está no ambiente em que esta criança se desenvolve, se este permite o desenvolvimento desta habilidade ou a reprime, no caso, pais e/ou professores que convivem com esta criança, como vemos mais adiante quando Ranieri completa:

“Após o meu primeiro contato com a barra, os *pliés*, *tendus* e *port de bras*, voltei para casa muito perplexa e não sabia como classificar esta nova experiência. Não posso dizer certamente que foi amor à primeira vista mas me recordo que naquela noite sonhei com um grande palco cênico e tanto público que me aclamava enquanto eu girava 30 piruetas e isto me tinha dado uma enorme sensação de prazer físico e felicidade.” (RANIERI, 2012)

Concluimos, temporariamente, que a atuação de professores, instrutores e monitores como mediadores entre a dança e a criança, seja na condição de oficinas esporádicas, seja na condição de cursos regulares, é fundamental na constituição de cidadãos que poderão vir a ser profissionais do campo da dança. Por sua vez, para a formação de professores, instrutores e/ou monitores que irão fazer a diferença, faz-se imperativa a promoção de experiências artísticas significativas ao longo da graduação, donde advém a valorização de atividades como o “Programa do Artista Residente” e o projeto “Mergulhando na Essência”. Da mesma forma, embora seja muito comum a

desvalorização das pequenas ações de dança ocorridas no bairro, nas singelas apresentações escolares, nos espetáculos de final de ano (mesmo não nos furtando às críticas quanto à qualidade de trabalhos produzidos), não se pode isentar a influência que um único momento pode fazer na vida das pessoas.

Referências Bibliográfica

- BETTELHEIM, Bruno. *Uma vida para seus filhos: pais bons o bastante*. Rio de Janeiro: Campus, 1988.
- BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Paz e Terra, 1996.
- HIUZINGA, Johan. *Homo ludens: O jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- LABAN, Rudolf. *"Dança Educativa Moderna"*. São Paulo: Ícone, 1990
- LAROSSA, J. *Pedagogia Profana*, Barcelona, 2009.
- ROBINSON, Ken. "As escolas matam a criatividade?" conferência TED 2006 Monterey, disponível www.ted.com (consultado em 12 outubro 2013)
- SIMSON, Olga (org) *Educação não-formal: cenários de criação*. 2008
- UNICAMP. http://www.gr.unicamp.br/artistaresidente/artista_residente.php